

Vicente Loureiro*

A quem pertence a calçada?

Há controvérsias. De um lado, estão aqueles a defender que a obrigação de executar e manter as calçadas cabe aos responsáveis pelos imóveis, edificados ou não, lindeiros aos logradouros na extensão de suas testadas e seguindo as normas definidas pela prefeitura. De outro, estão os a advogar que elas devem ser tratadas como vias de uso comum do povo, exclusivas para pedestres, sendo responsabilidade do poder público urbanizá-las e conservá-las.

Polêmicas à parte, é inegável que as calçadas estão longe de serem bem feitas e cuidadas na maioria das cidades brasileiras, nem mesmo em suas áreas centrais. Existem até exemplos de zelo impecável, mas, infelizmente, ainda são casos de exceção. A diferença de tratamento entre o pavimento das ruas e o das calçadas é gritante. Um buraco no asfalto tira votos; já no passeio...

Mundo afora, há exemplos em que o governo municipal cuida de todo o espaço público conformado pelas vias, tanto o destinado à circulação de veículos quanto o segregado para pedestres. Em muitos casos, usam até o mesmo material na pavimentação, separando os dois fluxos apenas com meio-fio ou balizadores. A sensação de poder caminhar sem obstáculos ou sobressaltos é impagável. Gera conforto, segurança e estimula o ato de flunar tranquilamente.

Por aqui, parece que desenvolvemos uma obsessão pelo asfalto liso nas ruas. Outras formas de pavimentação chegam a ser cobertas por ele, mesmo quando mais duráveis e ecologicamente adequadas. Em épocas de eleição, o recapeamento asfáltico costuma ser um reforço extra e muito eficaz na avaliação do governo. Já as calçadas

seguem a sina de serem tratadas como terra de ninguém, onde vale tudo ou quase.

Apesar de existir um responsável por cada calçada, cada um faz nela o que bem entende. Concessionárias de energia elétrica instalam postes desalinha-dos e em qualquer lugar. As de água, esgoto e gás canalizado rasgam o pavimento para obras e reparos, recompondo-o como lhes convém, e pronto. A arborização urbana e a implantação de jardineiras não são ações exclusivas da prefeitura; é comum vê-las posicionadas nas calçadas, de acordo com as mais variadas intenções, muitas vezes em confronto com fios, manilhas e impedindo o livre trânsito de pedestres. Nas calçadas, quase tudo é possível.

Piso nivelado, acessível e pavimentado com material adequado também é exceção. A re-

gra fica ao gosto e conveniência do proprietário. As normas da prefeitura, além de ignoradas na construção das calçadas, raramente são usadas para corrigi-las, tornando-as caminháveis e de uso universal. Isso sem falar na apropriação privatista de algumas delas, transformadas em extensões de lojas, sem limites ou qualquer constrangimento.

Não é comum ver nas promessas de campanha dos prefeitos algo dirigido exclusivamente às calçadas. Creio que valeria um apelo aos eleitos: cuidem com esmero delas. Afinal, em algum momento do dia e em algum canto da cidade, somos todos pedestres.

*Arquiteto e urbanista. Doutorando pela Universidade de Lisboa. Autor dos livros “Prosa Urbana” e “Tempo de Cidade”

EDITORIAL

Os cuidados nas promoções

Chega o fim do ano e as promoções começam a pipocar na televisão, rádio e internet com as propagandas. Bem ao estilo pop-up, aquela janela de anúncios na web, muitas podem ser verdadeiras ou falsas. Porém, a principal dica para quem deseja comprar algo, seja na black fryday ou no natal, é pesquisar.

A máxima de muitos analistas deve ser levada em consideração sim. Afinal, não é porque ele são experts no assunto, e sim pela experiência e estudo. Pergunta a uma dona de casa onde ela faz mercado. Provavelmente vai dizer vários, pois em cada um, sabe onde está mais barato e o que encontra de melhor qualidade. E por que isso? Porque ela pesquisou e já aprendeu onde deve comprar cada produto. E assim precisa ser também na hora dos presentes — a não ser que seja algo muito específico.

Além da pesquisa de preço, monitorar o produto também ajuda na hora de comprar o que tanto deseja. Seja uma roupa, um sapato, uma mala de viagem, uma joia, qualquer produto precisa ser monitorado nesta época do ano, para não cair nas promoções enganosas, às quais o preço venha

ser o mesmo valor original, mas que a loja o inflacionou e depois fez o desconto. Como isso? Assim: você, desde setembro ou outubro, vai monitorando o preço do produto que deseja; depois, entra na mesma loja no início de novembro; perto da black friday, entra novamente; na black friday, veja o preço; muitas das vezes um produto pode estar valendo R\$ 600, mas, com a promoção, vira R\$ 300; porém, se está monitorando, pode, quem sabe, o achar, anteriormente, a R\$ 250.

Mais do que monitorar e ter cuidado com o preço, a qualidade do produto é outro fator que também deve ser lavado em consideração. Comprar um sapato de couro sintético ou legítimo tem diferença, pois um é melhor do que o outro e, consequentemente, um pode ser mais barato do que o outro.

Portanto, na hora de ir às compras neste fim de ano, todo o cuidado não é pouco e sim muito, pois cair em armadilhas do mercado é algo comum e saber onde comprar, como comprar e economizar será crucial para não entrar no vermelho em 2025, mesmo sendo a cor do romance nas festas de fim de ano.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Receita Federal notifica mais de 1,8 milhão de empresas que podem ser excluídas do Simples Nacional. Eleições: direita cresce

1-ELEIÇÕES-VENCEDORES E PERDEDORES. Os grandes vencedores (e os perdedores) das eleições municipais. Com o segundo turno das eleições municipais domingo (27/10), ficou mais claro quem foram os vencedores e perdedores na política brasileira em 2024. Entre os grandes vencedores destas eleições estão: o Centrão, a direita e centro-direita, que juntos, vão comandar a maior parte das prefeituras do Brasil. O destaque fica com o PSD de Gilberto Kassab, partido que obteve o maior número de prefeituras no país, desbancando o MDB. O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro conseguiu aumentar em 50% o número de prefeituras conquistadas, mas teve derrotas em cidades importantes no segundo turno, como Fortaleza, Goiânia, Belém e Manaus. Já o PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva registrou um aumento no número de prefeituras comandadas em comparação a 2020, mas muito atrás dos partidos de direita. (...) (BBC News Brasil)

2-DIREITA CRESCE e, com o centro, tira esquerda da maioria das capitais. Em 12 anos, prefeitos eleitos pelo campo progressista caiu de 14 para 3 em 2024. capitais. Por Pedro Lopes. Levantamento feito pelo UOL aponta que a perda de espaço da esquerda nas eleições municipais das capitais brasileiras é progressiva e gradual desde 2012. O resultado é que, neste ano, partidos de esquerda e centro-esquerda foram praticamente varridos das prefeituras de capitais. O chamado campo progressista elegeu apenas três prefeitos: João Campos (PSB) em Recife; David Almeida (Avante) em Manaus, e Evandro Leitão (PT) em Fortaleza. (...) (UOL)

3-MÁS NOTÍCIAS PARA LULA E BOLSONARO. Urnas trouxeram más notícias a Lula e Bolsonaro. Eleições muni-

cipais registraram avanço notável de partidos de centro e centro-direita, desafiando polarização. Depois da abertura das urnas do segundo turno domingo, ficou claro que a eleição municipal trouxe más notícias ao presidente Luiz Inácio da Silva e ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Tanto um quanto outro se revelaram pouco eficazes como padrinhos de candidatos — enquanto partidos de centro e centro-direita conquistaram avanços notáveis, em desafio à polarização ideológica. (...) (Editorial-O Globo)

4-MDB E PSD CONTROLARÃO 38 dos orçamentos municipais a partir de 2025. Partido de Nunes irá comandar R\$ 254 bilhões pelo país, enquanto a fatia de sigla de Kassab será de R\$ 234 bilhões. Por Natália Santos e Nicholas Pretto. O MDB e o PSD se consolidaram domingo (27) como os principais vencedores das eleições municipais de 2024. Juntas, as siglas controlarão mais de um terço do caixa (38%) das prefeituras brasileiras a partir do próximo ano. Esse valor corresponde a R\$ 489 bilhões. (...) (Folha de S. Paulo)

5-NOTIFICAÇÃO DA RECEITA FEDERAL. 1,8 MILHÃO DE EMPRESAS NOTIFICADAS. Receita Federal notifica mais de 1,8 milhão de empresas que podem ser excluídas do Simples Nacional. Por Laura Alvarenga. Revisado por Gabriela Pitão. A Receita Federal emitiu notificações para 1.876.334 empresas inscritas no Simples Nacional, alertando sobre a necessidade de regularizar suas dívidas para evitar a exclusão do regime em janeiro de 2025. Do total de notificações, 1.121.419 correspondem a Microempreendedores Individuais (MEIs). Além dos MEIs, 754.915 microempresas e empresas de pequeno porte também foram notificadas por débitos pendentes. Juntas, as dívidas

acumuladas dessas empresas no Simples Nacional somam R\$ 26,7 bilhões. Entre 30 de setembro e 4 de outubro, a Receita Federal emitiu notificações de exclusão do Simples Nacional pelo Domicílio Tributário Eletrônico do Simples Nacional e MEI (DTE-SN). Os empresários têm 30 dias, a partir do recebimento, para regularizar as dívidas, seja com pagamento único ou parcelado. Caso discordem da notificação, os empreendedores podem apresentar contestação por meio de um pedido ao Delegado de Julgamento da Receita Federal, encaminhado pela internet. (...) (FDR)

6-QUEIXAS. ‘COMBO’ COM COE. Pressão para vender ‘combo’ com COE está por trás de queixas de investidores, dizem corretores. Segundo assessores financeiros, produto rende uma das comissões mais vantajosas e cuidados com perfil do cliente acabam deixados de lado. Por Thiago Bethônico. Corretoras e escritórios de investimentos têm visto crescer uma onda de ações judiciais nos últimos meses. Os processos são movidos por clientes que teriam sido orientados a fazer operações financeiras que acabaram em prejuízo, sem que os riscos da estratégia fossem devidamente explicados. Uma das aplicações que aparecem com frequência entre os casos é a de COE (Certificado de Operações Estruturadas). São investimentos que combinam renda fixa e ativos mais arriscados, como commodities, moedas e Bolsas estrangeiras. (...) (Folha de S. Paulo)

7-ESMERALDA BAHIA. A saga da Esmeralda Bahia, pedra que pode valer US\$ 1 bilhão e que o Brasil tenta trazer de volta. Rocha, que muitos chamam de ‘amaldiçoada’, saiu do Brasil em 2005, identificada como ‘betume e asfalto’; agora, Justiça dos EUA pode determinar sua devolução.

Por Terrence McCoy (The Washington Post) (...) (O Estado de S. Paulo)

8-IMAGEM DE DIVINDADE ENCONTRADA. Arqueólogos encontram novos itens na obra da Estação 14 Bis-Saracura. Foram achados fios de contas, conchas e uma imagem de divindade. Por Flávia Albuquerque. A equipe de arqueologia que trabalha nas obras da Estação 14 Bis-Saracura, da futura Linha 6-Laranja do Metrô, no centro de São Paulo, encontrou fios de contas, conchas e uma imagem que pode representar uma divindade religiosa da cultura afro Exu. Os novos itens podem ser do final do século XIX, segundo o movimento Mobiliza Saracura Vai-Vai. “Têm sido encontrados muitos objetos que estão sendo associados, pela própria equipe de arqueologia, a elementos de ritos das religiões de matriz africana. Para a moradora do Bixiga e integrante do Mobiliza Saracura Vai-Vai Luciana Araújo “é possível seguir com a obra da estação e preservar os achados, como na estação Termini (em Roma), na Campo 24 de Agosto (em Portugal), a Monastiraki (em Atenas). Mas no Brasil o empreendedor só quer discutir os impactos da preservação na lucratividade”, disse. Ela lembrou ainda sobre a existência de leis que asseguram o direito à preservação do patrimônio material e imaterial e à contribuição dos grupos formadores da sociedade brasileira, especialmente tendo em vista que há registros documentais históricos de que aquele território abrigou um quilombo. Edição: Sabrina Craide. (...) (Agência Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Bola de Ouro, um século de atraso

A exclusão de Vinicius Jr. entre os finalistas da Bola de Ouro 2024 gerou uma onda de indignação que ultrapassa o questionamento técnico. Jogador do Real Madrid e um dos mais valiosos da atualidade, Vini Jr. coleciona gols, assistências e atuações brilhantes que definiriam partidas importantes. Apesar disso, sua omissão na premiação reflete um possível boicote, mas também traz à tona uma pergunta perturbadora: o racismo ainda dita as regras na valorização de atletas negros e não-europeus no continente que se diz o mais desenvolvido do mundo?

A revolta em torno desse caso ganha força quando recordamos que, ao longo de sua carreira na Espanha, Vini Jr. tem sido alvo constante de racismo. Em maio de 2023, durante um jogo entre Real Madrid e Valencia, o atacante sofreu ataques racistas dos torcedores, que o chamaram de “macaco”. Infelizmente, esse incidente não foi isolado. Anteriormente, em dezembro de 2022, durante um clássico contra o Atlético de Madrid, torcedores rivais entoaram cânticos racistas, reforçando um padrão que atinge o jogador desde que despontou na elite do futebol espanhol.

Em outubro de 2024, um marco inesperado se somou a essa longa lista de abusos: a polícia espanhola prendeu suspeitos de liderar uma campanha de ódio online contra o jogador, expondo uma rede organizada de intimidações e ataques racistas. Essa investigação revelou que o ódio a Vini Jr. transcende os estádios, sendo alimentado por indivíduos que se utilizam do anonimato para perpetuar o racismo. As ações do Real Madrid, ao boicotar a premiação em protesto, são um pedido contra o sistema que silencia e subestima a competência de Vinicius.

Ao analisarmos a linha do tempo desses abusos, torna-se claro que a persistência do racismo

contra Vini Jr. no futebol europeu é um desafio que a Fifa e a Uefa ainda não souberam combater efetivamente. A ausência do jogador na Bola de Ouro — mesmo após sua vitória na votação popular da France Football — reflete a resistência de setores influentes do futebol a reconhecer o valor de atletas que rompem barreiras, sobretudo quando sua origem brasileira e cor de pele desafiam os padrões estabelecidos. Vini Jr. é um ícone de resistência, mas sua luta precisa de respaldo institucional.

A falta de reconhecimento de Vini Jr. é um sinal de que, para o futebol europeu, não basta ser um jogador extraordinário; é preciso atender aos critérios de europeus que se sentem superiores ao restante da população mundial ao mesmo tempo em que levantam bandeiras sobre questões progressistas. O boicote da premiação simboliza um golpe contra a inclusão no futebol e reforça uma estrutura que, ao que parece, ainda vê a diversidade racial como uma ameaça. Até quando o esporte será um campo de batalha para que jogadores negros provem seu valor?

Ao que parece, na Europa, eles ainda precisam superar questões em que os brasileiros saíram na frente desde o século passado. Há exatos 101 anos, o Vasco da Gama desafiou o elitismo do futebol brasileiro ao conquistar o Campeonato Carioca de 1923 com um time composto por atletas negros e trabalhadores humildes e, no ano seguinte, enfrentando uma tentativa de exclusão. A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos exigiu que o Vasco excluísse 12 jogadores, alegando “padrões morais”. O clube recusou, registrando e enviando o documento que ficou conhecido como “Resposta Histórica”, permanecendo na liga que incluía atletas marginalizados. Esse ato pioneiro destacou a luta contra o racismo e a resistência à discriminação no futebol.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: BOLSA DE NOVA YORK TEM SEGURANÇA REFORÇADA

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de outubro de 1929 foram: Policiais reforçam a segurança em Wall Street, depois da quebra da Bolsa de Valores de

Nova York. Justiça espanhola inicia os julgamentos dos indiciados pelos acontecimentos no país em janeiro. Descobre-se o autor do atentado contra o príncipe Humberto: um

estudante belga. França e Brasil podem entrar em acordo sobre o café aprendendo na Alemanha na 1ª Guerra. Deladier pode ser o novo primeiro-ministro da França.

HÁ 75 ANOS: BRASIL TENTA ACORDO SOBRE AS COLÔNIAS ITALIANAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de outubro de 1949 foram: René Mayer desiste de

ser premier da França pela dificuldade em unir a esquerda. Brasil tenta acordo sobre as colônias italianas na

ONU. Eduardo Gomes consegue unir a classe estudantil em torno de sua candidatura.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: FolhaPress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.